

# OS AMBIENTES NO ESTUÁRIO DO RIO LIMA — Conferência no IPVC

O Rotary de Viana do Castelo, em parceria com o Instituto Politécnico desta cidade oferecem, no dia **30 de Setembro, pelas 21h30, no auditório da Reitoria do Instituto Politécnico de Viana do Castelo** (ao Jardim D. Fernando) a conferência/debate com o título acima.

O conferencista é o prof. Adriano Bordalo e Sá, do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Univ. do Porto.

O Rio Lima deu origem a uma das cinco bacias hidrográficas internacionais, cujos rios nascem em Espanha e desaguam em Portugal ou na fronteira.

Em termos de área, é a bacia mais pequena com 2.497 Km<sup>2</sup>, dos quais 1.177 Km<sup>2</sup> em território nacional e os restantes 1.320 Km<sup>2</sup> na Galiza.

O estuário alberga a cidade de Viana do Castelo representando uma mais valia em termos de lazer, actividade portuária comercial e de recreio, actividade piscatória, construção naval e extracção de inertes. Com o advento do complexo hidroeléctrico do Lindoso, os caudais afluentes ao estuário foram alterados, hoje cifrados em 70 m<sup>3</sup>/s. Por outro lado, o açude em Ponte

de Lima, se por um lado contem a salinização em períodos de grandes estiaagens, por outro impede a progressão de peixes migratórios como o sável, a lampreia ou o salmão.

Apesar dos níveis de contaminação fecal da água serem baixos, excepto nos períodos de maior precipitação, os bivalves (berbigão e mexilhão) apresentam níveis de poluição apreciáveis, pelo que necessitam de depuração intensiva e prolongada. No entanto, o Plano de Bacia do Lima identificou o incumprimento da legislação aplicável às águas pis-

cícolas do litoral e salobras quanto à elaboração de normas de qualidade. Neste sentido, não será de estranhar o processo de alteração sexual de algumas espécies piscícolas no sentido da feminização. O estuário é utilizado como habitat temporário por várias espécies de peixes com importância económica, algumas na fase larvar (sardinhas) e outras durante a fase juvenil (linguados). Devido às condições de refúgio e alimentação do estuário, este local funciona como uma das mais importantes áreas de viveiro do Norte de Portugal.

Os ambientes no estuário do Rio Lima

Professor Doutor Adriano Bordalo e Sá  
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar/U.P.

30/Setembro/2005 - às 21H30

Auditório da Reitoria do Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
Jardim D. Fernando

Iniciativa: Rotary Club de Viana do Castelo

Organização: IPVC INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

RCVC ROTARY CLUB DE VIANA DO CASTELO

